

# **Declaração do Governo da RAS em Pretória**

## ***Um passo em frente para cessação da violência***

### **• Constata Conselho de Ministros da RPM**

O Conselho de Ministros da RPM, em recente sessão, considerou a Declaração de 3 de Outubro, feita pelo Governo da RAS em Pretória como constituindo «um passo em frente para a cessação das actividades armadas e da violência no nosso território». O Conselho de Ministros apreciou «a decisão

do Governo da África do Sul de, dentro do espírito do Acordo de Nkomati e na procura da paz, estabilidade e boa-vizinhança perspectivadas pelo Acordo, desempenhar um papel activo na cessação da violência».

A sessão do Conselho de Ministros realizada sob a direcção do Presidente da RPM, Marechal Samora Machel, produziu seis conclusões.

A primeira é que o Conselho de Ministros «constata que as vitórias alcançadas sobre o banditismo armado criaram condições favoráveis para que, ao nível diplomático, se alcançasse um mais rápido restabelecimento da paz e tranquilidade no território e integração na sociedade dos elementos que participaram no banditismo».

A segunda conclusão do Conselho de Ministros salienta que «a Declaração de 3 de Outubro, feita pelo Governo da RAS em Pretória, constitui um passo em frente para a cessação das actividades armadas e da violência no nosso território.

Como terceira conclusão é

apreciada «a decisão do Governo da África do Sul de, dentro do espírito do Acordo de Nkomati e na procura da paz, estabilidade e boa-vizinhança perspectivadas pelo Acordo, desempenhar um papel activo na cessação da violência».

A quarta conclusão afirma que «a implementação rápida e sem ambiguidades da Declaração de 3 de Outubro poderá permitir realizar plenamente os objectivos do Acordo de Nkomati».

O Conselho de Ministros aprovou, como quinta conclusão da sua reunião «o trabalho realizado pela delegação da RPM nas conversações em Pretória e mandata-a para prosseguir o seu trabalho no seio da Comissão criada pela Declaração de 3 de Outubro para a rápida implementação das questões práticas decorrentes da mesma».

Por fim, como sexta conclusão, o Conselho de Ministros reafirma «o empenho do Estado moçambicano na aplicação da letra e espírito do Acordo de Nkomati e na preservação dos seus objectivos essenciais».

O comunicado, distribuído no dia 18, resultou de uma reunião de dois dias, concluída naquela data, a qual contou com a participação do Bureau Político do Comité Central do Partido Frelimo, da Comissão Permanente da Assembleia Popular, dos Governadores Provinciais e dos Secretários de Estado. A sessão do Conselho de Ministros analisou, nesses dois dias, o relatório sobre as conversações que vêm decorrendo em Pretória entre delegações oficiais da RPM e da RAS. □